



Carlos Matias Ramos

Bastonário da Ordem dos Engenheiros portuguesa

A engenharia como motor de desenvolvimento económico e social



Angola representou, em 2012, mais de metade (53%) do volume de negócios de empresas de construção portuguesas no estrangeiro

A história dos portugueses no mundo não se reduz às grandes descobertas. Se estas constituíram uma das mais extraordinárias epopeias da História da Humanidade, a História de Portugal está igualmente repleta de intervenções da engenharia portuguesa nos mais diversos países, intervenções das quais nos podemos orgulhar, constituindo-se como um factor determinante para o desenvolvimento económico e social desses países.

São intervenções em empreendimentos colectivos, planeados e executados, que dão resposta a decisões políticas com o objectivo de melhorar a qualidade de vida das populações.

Como exemplo, refiro a participação da engenharia portuguesa nas intervenções que têm sido mobilizadas em resultado da grande dinâmica socioeconómica que se verifica em Angola, País com elevadas taxas de crescimento. São intervenções maioritariamente inseridas nos objectivos traçados nos Planos de Desenvolvimento do Governo angolano.

Estes Planos têm uma forte motivação de justiça social e de desenvolvimento humano, com o objectivo subjacente de garantir a satisfação das necessidades básicas das populações, seja em termos de infra-estruturação, seja ao nível da sua segurança e conforto. Destaca-se a relevância dos sectores da água e resíduos, da energia, das obras públicas, dos transportes, do urbanismo e ambiente, e das comunicações.

Na sua materialização, é com orgulho que refiro a qualidade e o reconhecimento

É importante que haja maior cooperação entre engenheiros portugueses e angolanos na área da formação, privilegiando as necessidades de Angola

da engenharia portuguesa, presente em várias áreas, das quais destaco a associada à actividade da construção.

Considerando o volume de negócios obtido no exterior pelas empresas de construção durante o ano de 2012, constata-se que, em termos de distribuição geográfica, África, com um volume de negócios de 3.694 milhões de euros e 2.491 milhões de euros em novos contratos, continua a ser o principal mercado externo das empresas portuguesas, representando, respectivamente, 74% e 57% do total da actividade no exterior em 2012. Permito-me destacar que 53% deste volume de negócios correspondeu a Angola.

Na base do sucesso das intervenções de empresas portuguesas em Angola está um passado técnico e cultural comum, que permitiu um grande conhecimento

da realidade social e cultural do povo angolano, a fácil ligação entre os técnicos dos dois países e, em particular, dos engenheiros, mobilizadora de uma cooperação que desejamos cada vez mais efectiva.

Esta cooperação passa por um maior empenho na formação participada e conjunta dos engenheiros dos dois países e no estabelecimento de parcerias.

É determinante que as nossas escolas de ensino superior de engenharia e, em particular, as nossas universidades e politécnicos, estabeleçam protocolos de cooperação que, de forma continuada e presente, potenciem a formação com base no conhecimento privilegiado das necessidades de Angola e numa cultura de transferência de conhecimento.

A cooperação no ensino é particularmente determinante nos países africanos de língua portuguesa, constituindo-se como fonte de valor e geração de riqueza. O conhecimento gera conhecimento e aproxima os povos. Conhecimento que terá de ser potenciado não só nas universidades e politécnicos, mas também nas empresas.

As grandes afinidades técnicas e culturais entre os dois países são potenciadoras dessa cooperação.

Porque acreditamos numa engenharia sem fronteiras nem alfândegas do pensamento, mas fortemente ligada à cultura dos povos onde ela é exercida, a nossa aposta passa pelo incremento das relações entre os profissionais de Angola e Portugal, aposta que pretendemos que resulte num maior intercâmbio na aplicação dos conhecimentos. Tem sido esta a postura das Ordens dos Engenheiros de Portugal e de Angola.